

Educação Ambiental com as crianças pequenas

Relato de experiência sobre Projeto de Educação Ambiental desenvolvido no NEI Santo Antônio de Pádua em Florianópolis.

POR: Aline Vasconcelos Marques

Andréa Terezinha Pereira

Anita E. dos Santos

Laurete S. Lichtenfelz



INTRODUÇÃO

O Projeto de Educação Ambiental é uma das metas do projeto de gestão da professora Fátima Ferreira, defendido perante a comunidade escolar em 24/06/98. Este projeto tem como coordenadora técnica Salete Santos, doutorada em Engenharia de Produção, sob a orientação do professor Dr. Rick e a equipe pedagógica é composta por educadores que trabalham no Nei Santo Antônio de Pádua.

VOCÊ SABIA:

“Que o lixo não é um problema da natureza. A natureza não tem lixo porque tendo nela se recicla”.

“É doloroso saber que após a nossa morte, o lixo que produzimos continuara habitando nosso planeta”.

O eixo temático é a reciclagem orgânica e o que se pretende através dela é promover, nas pessoas envolvidas, o desenvolvimento das capacidades ligadas à participação, à co-responsabilidade e à solidariedade, através dos R's do cidadão e do lixo.

O objetivo geral do projeto é estimular a participação de professores, funcionários, pais e alunos resgatando e fortalecendo a responsabilidade pelas questões ambientais.

Os objetivos específicos são:

- Incentivar a separação do lixo orgânico na escola e na comunidade;
- Estimular a implantação de minhocário, horta e arborização na escola;
- Possibilitar a preparação de recursos humanos para que haja continuidade no projeto;
- Incentivar o desenvolvimento de ações concretas frente aos problemas ambientais;
- Reduzir, reciclar, repensar, reutilizar;
- Sensibilizar o aluno sobre as questões ambientais, através da arte e das brincadeiras;
- Buscar a materialização dos princípios gerais que norteiam o trabalho com as crianças de 0 a 6 e onze meses (nesta unidade educativa).

AS DIFERENTES FACES DA QUESTÃO



Ensinar e Aprender Educação Ambiental na Educação Infantil

O envolvimento da escola com o tema educação ambiental gera a necessidade de conhecimento e informação para que se possa desenvolver um trabalho adequado com as crianças. Essa necessidade significa dizer, que o professor precisa buscar subsídios para que possa discutir com a criança, as informações obtidas e mostrando-lhe que o processo de conhecimento é permanente, e que um dos atributos mais importantes da espécie humana é a imensa curiosidade; é a eterna condição de ser aprendiz. "Planejar na educação Infantil é planejar um contexto educativo, envolvendo atividades e situações desafiadoras e significativas, que favoreçam a exploração, a descoberta e a apropriação do conhecimento sobre o mundo físico e social, em torno das quais se estruturam interações qualitativas entre adultos e crianças, entre crianças e crianças e entre crianças e objetos/ mundo físico" (OSTETTO, Luciana E.) (org.) 2000, p. 193).

Pensando nisso, recorreremos a algumas fontes de informações na área que nos pudessem prestar um serviço de consultoria e apoio técnico. Desta forma, contamos com: Paul Richard Momsen Miller - Professor do Departamento de Engenharia Rural da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Doutor em Ecologia pela Universidade da Califórnia - EUA, 1991. Coordenador do Programa Seletiva do Lixo do Campus - UFSC, também do projeto de Compostagem de resíduos orgânicos da UFSC.

Carlyli Holl Cirimbelli - Engenheiro Agrônomo - UFLA, MG, consultor na certificação de unidades produtoras de alimentos orgânicos, através da associação orgânica.

Esses profissionais proporcionaram suporte teórico a equipe Pedagógica do Núcleo de Educação Infantil Santo Antônio de Pádua, responsável por mediar com a criança as relações de produção do conhecimento na área de Educação Ambiental. Esta equipe é composta de todos aqueles que consideramos educadores por desenvolver um trabalho educacional independente do segmento a que pertencem.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROPOSTA

O Processo de Construção de Nossa Proposta Pedagógica em Educação Ambiental no NEI Santo Antônio de Pádua



O processo de construção de nossa proposta pedagógica em Educação Ambiental no NEI Santo Antônio de Pádua, teve em seu primeiro momento o fascínio (sensibilização) com Lis Figueiredo (arte-educadora-integrante da organização natural de diversos amigos (ONDA), que em uma tarde ensolarada de maio 1998 em reunião pedagógica, nos fez muitos questionamentos e nos levou a refletir sobre:

- Nosso papel como ser humano;
- A formação de uma consciência ecológica;
- A nossa postura ética diante do mundo.

Concluimos que tais reflexões se desenvolver em três momentos:

Momento 1 - de capacitação: da equipe pedagógica do NEI, estudo de temas: componentes bióticos (seres vivos e animais) e abióticos (água, ar, sais minerais).

Momento 2 - aplicação de planejamentos - extensivos a comunidades escolar: VIDE agenda ambiental 06/ 98.

Saída a campo com as crianças: UFSC, Recicla a Vida, Mangue, Comunidade.

Capacitação/comunidade: palestras e oficinas.

Momento 3 - Apreensão de:

- a) novos valores; expectativas e conteúdos procedimentais;

b) ampliação dos estudos, através de: olericultura/floricultura/horticultura (para despertar no educador a importância das interações entre seres animais e vegetais e, na criança o prazer pelo belo e pela estética, através do cultivo em canteiros com variedade de plantas).

c) Reflexões com outras unidades escolares: NEI São João Batista, NEI Judite, Escola Desdobrada.

d) Reflexões com outros segmentos da sociedade: UFSC - Biologia - Alex T.C.C., UDESC, Projeto Dom Quixote.

Nesta proposta nossas grandes aliadas são as crianças que por si só "entendem" a natureza e que, aprendendo mais, muito vão ensinar aos pais e a outros também.

Relatos dos Pais



- “Uma boa idéia, só assim vamos ter bons ambientalistas”. (Sandra)

- “Boa iniciativa a sementinha está sendo lançada as crianças se envolvem bastante, os resultados certamente aparecerão”. (Everson)

- “Excelente modelo a ser seguido, é fundamental nos dias de hoje se trabalhar educação ambiental”. (Regina)

- “Minha filha fica muito entusiasmada a tudo”. (Mônica)

- “Está fazendo com que as crianças se interesse mais pelo ambiente, meu filho procura as minhocas no quintal de casa colocando-as em local úmido e com sombra”. (Lenir)

- “Este projeto proporcionou para minha filha uma conscientização ecológica, hoje ela está mais ciente do mal que o lixo e a poluição nos fazem”. (Fábio)
- “Percebo as mudanças no comportamento do meu filho, o cuidado que tem para que o lixo não fique no chão”. (Sibeli)
- “É importante que esse assunto seja falado aos nossos pequenos para que eles tenham consciência e não fazer os mesmos desperdícios que nós fazíamos”. (Lídia)
- “Esse tema nos ensina para a vida nos fazendo refletir sobre nossa atuação enquanto cidadão”. (Carlos)
- “Minha filha tem internalizado o que é proposto nesta escola em educação ambiental, tanto que nos cobra posturas e nos surpreende com o que absorve”. (Simone)
- “Permite que as crianças e pais percebam que é possível produzir um meio ambiente onde o homem possa interagir e preservar a natureza”. (Otávio)
- “Meu filho cobra quando alguém joga lixo no chão ou fuma em local fechado. Ele fala que estamos poluindo o meio ambiente e isso não pode”. (Márcio)
- “Acredito que a vida do nosso planeta depende da educação ambiental que damos para as crianças”. (Melissa).